

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-353-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.535210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO MÉDICA: UM CONTRAPONTO ENTRE SAÚDE MENTAL E O ENSINO A DISTÂNCIA

Marina Hallais Issa

João Pedro Sinhorelli

Ana Paula Viera dos Santos Esteves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104081>

CAPÍTULO 2..... 11

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Bárbara Ferreira Martins

Marcel Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104082>

CAPÍTULO 3..... 14

ACOMETIMENTO PALMO-PLANTAR PELA SIFÍLIS: RELATO DE CASO

Gabriela Borges Carias

Isabela Cezalli Carneiro

Isadora Bócoli Silva

Izabela Bezerra Espósito

Laís Camargo Camelini

Lucas Borges Carias

Lucas Osmar Ludwig Mariano


Márcia Comino Bonfá

Nathalia Trevisan Pereira

Nathalye Stefanny Resende Carrilho

Pedro Augusto Figueiredo Drudi

Luana Rocco Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104083>

CAPÍTULO 4..... 19

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA CLIMÁTICA DE CADA REGIÃO DO BRASIL NAS EXACERBAÇÕES ASMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM FOCO NO NORDESTE E SUDESTE

Alessandra Marjorye Maia Leitão

Isabella Nunes Buarque de Gusmão


Joyce Teixeira Noronha Martins Cavalcante

Letícia Macedo Nicácio Andrade

Maria Isabel de Alencar Cavalcante

Marcelo Costa Freire de Carvalho

Ana Paula Neiva Nunes Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104084>

CAPÍTULO 5.....24

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS


Alberto Gabriel Borges Felipe
Jordana Souza Silva
Lucas Cândido Gonçalves
Paulo Alex Neves da Silva
Lilian Carla Carneiro
Luiz Alexandre Pereira
Cássia de Melo Almeida
Andréa Cândida Arruda Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104085>

CAPÍTULO 6.....30

ASPECTOS CARACTERÍSTICOS DO LOXOSCELISMO CUTÂNEO

Bárbara da Silva Paschoal
Artemis Pâmela Guimarães Soares Cruz
Rodrigo José Custodio
Palmira Cupo
Viviane Imaculada do Carmo Custodio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104086>

CAPÍTULO 7.....34

ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA SEPSE POR SARS-COV-2

Annita Fundão Carneiro dos Reis
Ana Carolina Gusman Lacerda
Vitória Freitas Silva
Hertio Braz Miranda Pereira
Mariana Lovaglio Rosa
Kelli Cristine Moreira da Silva Parrini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104087>

CAPÍTULO 8.....41

COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV: INFLUÊNCIA DOS FATORES DE RISCO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECISO

Edeonne Carla Sousa Ferreira
Juliana de Sousa Mocho
Paula Bessa Ferreira de Carvalho
William Gaspar da Silva Oliveira
José Roberto Bittencourt Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104088>

CAPÍTULO 9.....48

COMBATE AO CORONAVÍRUS: A SITUAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NA CIDADE DE PARNAÍBA

Reinaldo da Silva Bezerra


Pedro Henrique Sales de Oliveira
William Silva Martins
Maria das Graças do Nascimento
Gladiston da Rocha Duarte
Diego dos Santos Silva
Tibério Lucas Silva de Siqueira
Vitória de Melo Pontes
Daniele Machado Bezerra
Renata Paula Lima Beltrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5352104089>

CAPÍTULO 10..... 56

COVID-19 EM PEDIATRIA: UMA PERSPECTIVA ALÉM DO COVID-19 E DAS DOENÇAS CRÔNICAS


Luana Desterro e Silva da Cunha Oliveira
Isabela Mansur Rios Moreira
Letícia Carvalho Delfino Dos Santos
Adriane Lino Miranda Pinto
Fabrício Silva Pessoa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040810>

CAPÍTULO 11 61

DESAFIOS ENCONTRADOS NO SEGUIMENTO DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE DARIER: UM RELATO DE CASO


Gabriela Borges Carias
Gabriela Pichelli Teixeira
Isabela Cezalli Carneiro
Isadora Bócoli Silva
Izabela Bezerra Espósito
Júlia Lima Gandolfo
Laís Camargo Camelini
Márcia Comino Bonfá
Nathalia Trevisan Pereira
Nathalye Stefanny Resende Carrilho
Pedro Augusto Figueiredo Drudi
Lara Ludmilla da Silva Silvestre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040811>

CAPÍTULO 12..... 66

ESTUDO DA INCIDÊNCIA E DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE CUTÂNEA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO DISTRITO FEDERAL


Rafaela de Andrade Silva Miranda
Rebeka Moreira Leite Neres
Carmen Dea Ribeiro de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040812>

CAPÍTULO 13..... 89

FATORES DE RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO


Beatriz Sousa Santos
Arieny Karen Santos Lima
Brenno Willian Sousa Santos
Caio Matheus Feitosa de Oliveira
Natana Maranhão Noieto da Fonseca
Nilsa de Araújo Tajra
Odileia Ribeiro Sanção
Sâmia Moura Araújo
Scarleth Alencar do Nascimento
Silmara Ferreira de Oliveira
Yngre Campagnaro Nogueira
Weber Tobias Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040813>

CAPÍTULO 14..... 100

IGG4-RELATED DISEASE PRESENTING AS PACHYMENINGITIS IN A PATIENT WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS: CASE REPORT

Giovanny Homero Jacome Verdugo
Matilde Paulina Sinche Cueva
Rosa Maria Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040814>

CAPÍTULO 15..... 102

A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E A COVID-19


Bárbara Ferreira Martins
Eduarda Oliveira Barbosa Benfica
Thaís Nogueira de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040815>

CAPÍTULO 16..... 104

IMUNOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO DE NEOPLASIAS NO BRASIL

Camila Coelho Dias Correia
Isabella Melo Soares
Letícia Martins Sena
Maria Eduarda Farias de Carvalho
Mariana Santiago Leão
Deuzuita dos Santos Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040816>

CAPÍTULO 17..... 117

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS PROVOCADA PELA PRÁTICA DA POLIFÁRMACIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Souza Neto


Anna Marieny Silva de Sousa
Aurino dos Santos Junior
Danielle Brena Dantas Targino
Elvy Ferreira Soares Neto
Gabriel Ferreira Baião
Helena Fontoura Santiago
Jorge Luiz Coelho de Sousa
Tadeu Magalhães Sousa
Valéria de Sousa Britto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040817>

CAPÍTULO 18..... 125

MONITORAMENTO DO SUCESSO TERAPÊUTICO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV-PVHIV, EM USO DO INIBIDOR DA INTEGRASE DOLUTEGRAVIR


Cinthia Francisca Valdez
Fabiana Barbosa Assumpção de Souza
Jorge Francisco da Cunha Pinto
Isabelle Vasconcellos de Souza
Monica Barcellos Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040818>

CAPÍTULO 19..... 138

O COMBATE DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MARICÁ, RIO DE JANEIRO


Murillo Henrique Azevedo da Silva
Lorran Ramos Gago
Stefany Cristina Rodrigues Aguiar
Danillo Benitez Ribeiro
Débora Sereno Peres
Mariana Carriello Coutinho de Souza
Anna Clara Barreto Costa
Thaís Viana Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040819>

CAPÍTULO 20..... 145

PARALISIA OBSTÉTRICA DE PLEXO BRAQUIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA CRIANÇA

Carolina Basílio Lucchesi
Victor Ravel Santos Macedo
Larissa de Araújo Correia Teixeira
Vanessa Maria Oliveira Moraes
Rayssa Mirelle Santos Carvalho
Paula Sthepanie Meneses Melo
Fabya Andressa Mendonça Santana
Halley Ferraro Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040820>

CAPÍTULO 21..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE TIFÓIDE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Marcos Fernando Câmara Maranhão

Mylenna Diniz Silva


Rebeca Silva de Melo

João Pedro Costa Junger

Ana Celeste Machado Bastos

Nádia Maria Gomes Rios Ribeiro

Monique Santos do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040821>


CAPÍTULO 22..... 154

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)- RELATO DE CASO

Renata Alves Carvalho

Adelmo Barbosa Miranda Junior

Wagner dos Santos Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040822>

CAPÍTULO 23..... 162

PREVENÇÃO DE FEBRE REUMÁTICA: PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS

Andrey Modesto Velasquez Lins

Anna Júlia de Contte Laginestra

Clara Alvarenga Moreira Carvalho Ramos

Danielle Paola Padilha de Lucca

Karine Garcia Pires

Maria Catalina Rodriguez Charry

Marcel Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040823>

CAPÍTULO 24..... 172

RELATO DE CASO: ADOLESCENTE SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

Aline Rocha Martins


Anna Giullia Costa Bruci

Andressa Brito Cozac

Anna Laura Ribeiro Prudente

Rodrigo Alves Silva Filho

Pedro Gomes Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040824>


CAPÍTULO 25..... 179

SÍFILIS COM APRESENTAÇÃO CUTÂNEA ATÍPICA - UM RELATO DE CASO

Sérgio dos Santos Barbosa

Fabiana Corrêa Bonadia de Souza

Diana Santana Moura Fé
Filipe Cavalieri Zampolo
Angélica Azevedo Ferreira de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040825>

CAPÍTULO 26..... 186

TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM HOMENS IDOSOS COM HIPOGONADISMO TARDIO, SEUS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS: REVISÃO DA LITERATURA


Márcio Andraus Silva Araújo
Daniel Martins Borges
Ricardo Borzani Dessimoni
Thiago Felipe dos Santos Lima Gonçalves
Helton Vila Real dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040826>

CAPÍTULO 27..... 196

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EMERGENCIAL DA ABSTINÊNCIA QUÍMICA FEITO COM BENZODIAZEPÍNICOS

Lorena Agra da Cunha Lima
Bianca Medeiros Ferraz da Nóbrega
Mariana Ambrósio Sampaio Tavares
Daniela Heitzmann Amaral Valentin de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53521040827>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)- RELATO DE CASO

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Renata Alves Carvalho

Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos da Universidade Federal do Tocantins
Araguaína – TO
<https://orcid.org/0000-0002-1594-5176>
<http://lattes.cnpq.br/8637936905085429>

Adelmo Barbosa Miranda Junior

Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos da Universidade Federal do Tocantins
Araguaína – TO
<https://orcid.org/0000-0002-1097-3776>
<http://lattes.cnpq.br/7916389514745999>

Wagner dos Santos Mariano

Docente do Programa de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos da Universidade Federal do Tocantins
Araguaína – TO
<https://orcid.org/0000-0003-0225-6889>
<http://lattes.cnpq.br/4178881542504601>

RESUMO: A transmissão vertical do vírus da imunodeficiência humana (HIV) pode ocorrer durante a gestação, parto e amamentação, cuja estimativa de gestantes soropositivas para o HIV no Brasil é de 0,4%. Este relato de caso consistiu em estudo descritivo de cunho documental cuja coleta de dados ocorreu através das informações dos prontuários de uma gestante portadora do

HIV, que o adquiriu por meio da transmissão vertical, e de sua criança recentemente exposta, os quais foram atendidos no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT). Assim, pode-se observar que a gestante foi diagnosticada como infecção quando tinha 02 anos e 09 meses de idade, e tornou-se gestante em 2019, cujo acompanhamento iniciou-se no primeiro trimestre gestacional, sendo submetida às recomendações do Ministério da Saúde. O recém-nascido por sua vez, nascido de parto cesáreo, apresentou duas cargas virais indetectáveis no ano de 2020. Desta forma, concluiu-se que o diagnóstico no primeiro trimestre, o tratamento da infecção na gestante, e as ações de profilaxia e demais recomendações do Ministério da Saúde, auxiliaram na prevenção da transmissão vertical do HIV à esta criança. Em gestantes vivendo com HIV, é esperado um maior cuidado assim como em crianças expostas, pois tal atenção e cuidados são de suma importância para a prevenção da transmissão vertical do HIV. **PALAVRAS - CHAVE:** Gestação. Profilaxia. Transmissão vertical.

PREVENTION OF VERTICAL TRANSMISSION OF HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) - CASE REPORT

ABSTRACT: The vertical transmission of the human immunodeficiency virus (HIV) can occur during pregnancy, childbirth and breastfeeding, whose estimate of HIV-positive pregnant women in Brazil is 0.4%. This case report consisted of a descriptive documentary study whose data collection occurred through information from the

medical records of a pregnant woman with HIV, who acquired it through vertical transmission, and her recently exposed child, who were treated at the Hospital of Tropical Diseases at the Federal University of Tocantins (HDT-UFT). Thus, it can be seen that the pregnant woman was diagnosed with the infection when she was 2 years and 9 months old, and became pregnant in 2019, whose monitoring started in the first gestational trimester, being submitted to the recommendations of the Ministry of Health. The newborn, in turn, born by cesarean delivery, presented two undetectable viral loads in the year 2020. Thus, it was concluded that the diagnosis in the first trimester, the treatment of the infection in the pregnant woman, and the prophylaxis and other recommendations from the Ministry of Health, helped to prevent mother-to-child transmission of HIV. In pregnant women living with HIV, greater care is expected as well as in exposed children, as such attention and care are of paramount importance for the prevention of vertical transmission of HIV.

KEYWORDS: Gestation. Prophylaxis. Vertical transmission.

INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) consiste num vírus que ataca o sistema imunológico, podendo levar à AIDS quando não tratado, o qual pode ser transmitido através da relação sexual (anal e vaginal), pelo compartilhamento de agulhas, seringas ou outro equipamento para injeção de drogas e também durante a gestação, parto ou amamentação (FOCACCIA e VERONESI, 2015; BRASIL, 2017).

No Brasil, estima-se que 0,4% das gestantes sejam soropositivas para o HIV, correspondendo a cerca de 12.635 gestantes/parturientes portadoras de HIV/crianças expostas ao ano (BRASIL, 2012), cuja transmissão vertical pode ocorrer de diferentes formas, seja pela passagem do vírus da mãe para o bebê durante a gestação, no trabalho de parto, no parto propriamente dito como através da amamentação. Destas transmissões, 35% ocorrem durante o parto, 65% no peri-parto, e cerca de 7% a 22% através da amamentação (BRASIL, 2007).

O HIV presente na gestação pode impor desafios para a vida da mulher e sua família, com ênfase nos esforços a fim de prevenir a transmissão materno-infantil do vírus. Desta forma, a medida de maior impacto visando a prevenção da infecção é a adesão ao tratamento antirretroviral durante a gestação (FARIA et al., 2014).

Diferentes fatores estão relacionados com o aumento dos riscos para a ocorrência da transmissão vertical, os quais compreendem a consulta tardia da gestante em um serviço especializado, ausência de realização de no mínimo 06 consultas de pré-natal e ausência de profilaxia durante gestação e parto (SIQUEIRA et al., 2020).

Esta ocorrência é influenciada ainda pela carga viral (CV) elevada e nível de CD4 inferiores a 200, carga viral local, infecções periparto, estado clínico e imunológico materno, presença de coinfeções, estado nutricional e tempo de uso de antirretroviral (ARV). Sendo influencia também por fatores comportamentais como o uso de drogas e relações sexuais

desprotegidas; fatores obstétricos que compreendem a duração da rotura das membranas amnióticas, parto cesáreo, presença de hemorragia intraparto; fatores relacionados ao recém-nascido (RN), como a prematuridade e baixo peso ao nascer, e fatores relacionados ao aleitamento materno (BRASIL, 2012; FRIEDRICH et al., 2016).

Em crianças, a suspeita da infecção se dá por meio de antecedentes sugestivos como no caso de mãe HIV positiva, cujas manifestações clínicas são inespecíficas, podendo apresentar deficiência de peso, desenvolvimento atrasado, febre persistente, diarreia recorrente ou crônica, dermatites resistentes ao tratamento, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia ou infecções de vias aéreas superiores, sinusite e otite (MURAHOVSKI, 2006; BRASIL, 2017).

As mulheres portadoras de HIV e em especial as gestantes, requerem maior atenção dos profissionais de saúde em relação ao aumento da adesão, pois o risco de transmissão materno-infantil do HIV é responsável por cerca de 90% dos casos de infecção pediátrica no Brasil (OLIVEIRA et al., 2020).

Desta forma objetivou-se relatar o caso de um gestante portadora do HIV que o adquiriu por intermédio da transmissão vertical, assim como da criança recentemente exposta ao vírus.

METODOLOGIA

Este trabalho constituiu-se de um estudo qualitativo, descritivo, de cunho documental do tipo relato de caso, cuja população consistiu-se de uma gestante vivendo com HIV (GVHIV), a qual o adquiriu através de sua mãe soropositiva por meio da transmissão vertical, e seu filho recentemente exposto a este risco. Ambos foram atendidos e acompanhado no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), que se encontra localizado no município de Araguaína – TO.

A coleta dos dados foi realizada por intermédio dos prontuários clínicos destes pacientes, em 2020, cujo acesso deu-se no setor de arquivos do HDT-UFT, ao qual compete o controle do acervo dos prontuários clínicos por meio da liberação, recebimentos, arquivamento e organização dos documentos e resultados de exames, além do fornecimento de suporte às pesquisas documentais desenvolvidas na instituição.

Desta forma, levaram-se em consideração durante a coleta dos dados informações da gestante portadora do HIV e do recém-nascido exposto ao risco de transmissão vertical. As informações maternas compreenderam o histórico antes do período gestacional, levando em consideração as intercorrências clínicas, presença de comorbidades, tratamento medicamentoso, assim como o abandono deste, nível de carga viral, contagem de linfócitos T CD4, e parceria sexual. Durante o período gestacional levou-se em consideração o tratamento utilizado, as trocas de medicação, o nível de carga viral antes do parto, e demais ações de profilaxia, como a via de parto e uso de zidovudina (AZT) antes e durante o parto.

Tomando por base os dados do recém-nascido, coletaram-se informações quanto ao uso do AZT após o nascimento o qual deve ser utilizado por 04 semanas, uso de fórmula infantil devido a proibição do aleitamento materno, e nível de carga viral do HIV, a fim de detectar se o mesmo foi infectado.

Os dados dos prontuários foram coletados na íntegra através da ferramenta Word do Windows®, os quais foram descritos após realização da análise exploratória e seleção das informações de interesse.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) sob o parecer consubstanciado de número 3.987.059.

DESCRIÇÃO DO CASO

Agestante que vive com HIV desde a infância teve seu diagnóstico e acompanhamento iniciado em 2000, com 02 anos e 09 meses de idade, no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), em Araguaína – TO, sendo natural do estado do Pará, e residente no estado do Tocantins.

Enquanto criança - desde o primeiro atendimento até os doze anos de idade - foi registrada algumas intercorrências clínicas tais como lesões impetiginizadas generalizadas, escabiose generalizada, episódios de gripe, presença de gânglios hipertrofiados, pitiríase vesicular, cujos sintomas podem ser observados em crianças com suspeita da infecção pelo HIV, especialmente quando há antecedente sugestivo como o caso de mãe HIV positiva (MURAHOVSKI, 2006), assim como nesta paciente, em que sua mãe era sabidamente positiva para o HIV.

O tratamento medicamentoso iniciou-se no ano de 2001 em que foi prescrito o esquema composto pelo zidovudina (AZT), lamivudina (3TC) e efavirenz (EFZ), sendo este último substituído pelo nevirapina (NVP). Durante a infância a terapia antirretroviral foi alterada novamente cuja troca consistiu na substituição do NVP pelo lopinavir potencializado com ritonavir (LPV/r).

Durante a adolescência, dos treze aos dezoito anos de idade, as intercorrências clínicas foram pouco frequentes, sendo realizado um procedimento cirúrgico para correção de fístula reto vaginal congênita. A jovem também apresentou comportamento rebelde, abandonando o tratamento em determinado momento, cuja esta fase consiste em uma etapa marcada por mudanças biológicas, psíquicas e sociais (BRASIL, 2013), havendo preocupação quanto a infecção neste grupo em relação à adesão ao tratamento antirretroviral, pois fatores como o sabor desagradável da medicação, a quantidade a ser ingerida, e problemas com a administração por parte do cuidador, são apontados como causadores de falhas na administração do fármaco (MARQUES et al., (2019).

Quanto ao esquema medicamentoso utilizado neste período, ocorreram duas

trocas, em que primeira resultou no uso do tenofovir (TDF), didanosina (ddl) e darunavir potencializado com ritonavir (DRV/r), e a segunda consistiu na troca do ddl pelo 3TC.

Na fase adulta, a paciente abandonou por duas vezes o tratamento medicamentoso, queixando-se de sentir-se astênica, com perda ponderal e hiporexia, a qual recebeu orientações quanto à importância do tratamento para a manutenção da qualidade de vida. Aos 22 anos de idade a jovem portadora de HIV congênita, apresentava uso regular da medicação e relacionamento com parceiro de status sorológico negativo para o HIV. Nesta fase esteve em uso do esquema terapêutico composto por TDF, 3TC e EFZ, o qual é a combinação de preferência para o tratamento de gestantes que se encontra no primeiro trimestre gestacional (BRASIL, 2020).

No diagnóstico da gestação em 2019, a paciente encontrava-se no primeiro trimestre gestacional, sendo este um período favorável para a obtenção de êxito durante a profilaxia com vistas à prevenção da transmissão vertical (SOUZA et al., 2016). Apresentava ainda carga viral detectável e contagem de linfócitos CD4 menor que 350 células/mm³.

Enquanto gestante de 14 semanas, apresentou quadro de condiloma vulvar, o qual é causado pelo Papilomavírus humano (HPV), sendo a mais comum infecção sexualmente transmitida. Mulheres jovens com idade entre 20 a 35 anos correm grande risco de infecção pelo HPV por serem mais ativas sexualmente, além disso, o ambiente hormonal alterado e a diminuição da imunidade durante a gestação podem favorecer a presença ou persistência desta infecção (PANDEY et al., 2019).

Houve troca de medicação durante o período gestacional, resultando na terapêutica composta pelo TDF, 3TC e dolutegravir (DTG), consistindo no esquema de preferência para gestantes que se encontram no segundo trimestre gestacional (BRASIL, 2020). No momento do parto, apresentava carga viral indetectável, sendo submetida às recomendações do Ministério da Saúde, como a cesariana eletiva, profilaxia com zidovudina por via intravenosa, antes e durante o parto.

Conforme orientação, o recém-nascido não recebeu aleitamento materno, e iniciou a profilaxia com zidovudina no dia do nascimento, sendo encaminhado ao serviço de referência para acompanhamento. O mesmo fez uso de fórmula láctea infantil e apresentou duas cargas virais não detectáveis no ano de 2020.

Desta forma, os eventos importantes para a prevenção da transmissão materno-fetal do HIV consistem na prevenção do HIV em mulheres em idade fértil, identificação precoce da infecção em mulheres em idade fértil, planejamento familiar e anticoncepção para mulheres infectadas, identificação precoce da infecção através do pré-natal, pré-natal adequado para mulheres portadoras de HIV, redução máxima da carga viral através do uso adequado dos ARV, parto cesáreo quando a CV não é reduzida ao máximo, profilaxia neonatal com ARV, e substituição adequada da amamentação (FRIEDRICH et al., 2016).

O período pré-natal constitui-se de um dos momentos imprescindíveis à implementação de ações de promoção à saúde e prevenção no âmbito da saúde materno-

infantil (SANTOS e OLIVEIRA, 2020). Quando não são realizadas as intervenções de profilaxia, a transmissão vertical do HIV pode ocorrer em cerca de 25% das gestações de mulheres infectadas (BRASIL, 2007). No entanto esta taxa pode ser reduzida para níveis entre 1% a 2% com a aplicação das medidas de intervenção preconizadas pelo Ministério da Saúde (GOUVÊA, 2015).

Assim, em suma, as ações de prevenção de transmissão vertical devem incorporar várias intervenções que incluem a prevenção da infecção pelo HIV em mulheres negativas, o acesso a planejamento reprodutivo, testagem disponível e precoce para o HIV no pré-natal e suporte para que a gestantes portadoras da infecção permaneçam em tratamento, para que desta forma a meta de eliminação de novos casos em crianças seja atingida (BRASIL, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a história progressa da gestante portadora de HIV, foi possível observar e acompanhar as mudanças na terapêutica antirretroviral, a qual passou por alterações ao longo do tempo conforme recomendações e atualizações do ministério da saúde.

Ao longo do tempo a mesma mostrou-se aderente ao acompanhamento, exceto por alguns momentos de abandono, sendo este na adolescência, fase marcada por alterações comportamentais, e fase adulta, conforme relato de queixas com o uso da medicação.

A fase gestacional por sua vez, proporcionou a esta gestante uma melhor adesão ao tratamento antirretroviral, de forma que a mesma atingiu a supressão viral antes do parto, demonstrando que este período influenciou positivamente na adesão, refletindo a preocupação desta gestante em prevenir a transmissão vertical do HIV, para que seu filho não nasça com a infecção.

Desta forma, foi possível concluir que o diagnóstico da gestação no primeiro trimestre, o tratamento da infecção na gestante, e o seguimento às ações de profilaxia e demais recomendações do Ministério da Saúde, auxiliaram na prevenção da transmissão vertical do HIV à esta criança, promovendo um melhor prognóstico se comparado à sua mãe, que ao ser exposta, adquiriu o vírus pela transmissão materno-infantil. Ressalta-se que a infecção pelo HIV e AIDS é de notificação compulsória, sobretudo a infecção em gestantes e exposição de crianças ao risco da transmissão vertical, assim é esperado um maior cuidado em gestantes vivendo com HIV, como em crianças expostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis**: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde. 2007. p. 180.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 5. ed. **Gestação de alto risco**: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. p. 302.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Recomendações para a Atenção integral a Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde. p. 116. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica**: manual para a equipe multiprofissional. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. p. 56.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatite Virais**. Brasília: Ministério da Saúde. 248 p. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ofício circular 11**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 27 mar. 2020.

FARIA, E. R.; CARVALHO, F. T.; LOPES, R. S.; PICCININI, C. A.; GONÇALVES, T. R.; SANTOS, B. R. Gestação e HIV: preditores da adesão ao tratamento no contexto do pré-natal. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 197-203, abr/jun. 2014.

FRIEDRICH, L.; MENEGOTTO, M.; MAGDALENO, A. M.; SILVA, C. L. O. Transmissão vertical do HIV: uma revisão sobre o tema. **Boletim Científico de Pediatria**. v. 5 n.3. p. 81-6. 2016.

FOCCACIA, Roberto; VERONESI, Ricardo (edit.). **Tratado de Infectologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

GOUVÊA, A. N. Ações recomendadas para prevenção da transmissão vertical do HIV. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. v. 14. n. 2. p. 78-86. Abr-jun. 2015.

MARQUES, M. S.; OLIVEIRA, M. S.; TAMINATO, M.; FRAM, D. Adesão ao tratamento antirretroviral entre adolescentes vivendo com HIV/AIDS: revisão integrativa da literatura. **Adolescência e Saúde**. v. 16, n. 2, p. 110-119, abr/jun. 2019.

MURAHOVSKI, J. **Pediatria**: diagnóstico e tratamento. 6. ed. São Paulo: SARVIER, 2006.

OLIVEIRA, A. V.; SANTIAGO, J. J. C.; LIMA, L. V.; GARBELINI, G. U.; PAIVA, I. G.; GUIZZETTI, M. I. A. Fatores que levam à não adesão ao tratamento antirretroviral oferecido pelo SUS. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 3, n. 1, p. 955-967. 2020.

PANDEY, D.; SOLLETI, V.; JAIN, G.; DAS, A.; PRASADA, K. S.; ACHARYA, S.; SATYAMOORTHY, K. Human Papillomavirus (HPV) Infection in Early Pregnancy: Prevalence and Implications. **Infectious Diseases in Obstetrics and Gynecology**, v. 2019.

SANTOS, V. L. O.; OLIVEIRA, E. T. A. C. **Atuação do enfermeiro no período gestacional durante realização do teste rápido anti-HIV**. 2020. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14846>>.

SIQUEIRA, P. G. B. S.; MIRANDA, G. M. D.; SOUZA, W. V.; SILVA, G. A. P.; MENDES, A. C. G. Análise hierarquizada dos determinantes da transmissão vertical do HIV: um estudo de caso-controle. **Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil**. Recife. v. 20. n. 4. P. 997-1007. Out-dez. 2020.

SOUZA, B. M. B.; VASCONCELOS, C. C.; TENÓRIO, D. M.; LUCENA, M. G. A.; HOLANDA, R. L. T. A política de AIDS no Brasil: uma abordagem histórica. **J Manag Prim Health Care**. v. 1. n. 1. p. 23-26. 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abstinência 196, 197, 198, 199, 200

Acesso a Medicamentos 118, 119

AIDS 43, 47, 85, 126, 133, 136, 137, 155, 159, 160, 161, 182, 184

Aranha Marrom 30, 31

Asma exacerbada 19

B

Benzodiazepínicos 196, 197, 198, 199, 200

Brasil 10, 13, 15, 3, 9, 10, 11, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 43, 44, 45, 47, 50, 54, 67, 69, 81, 84, 85, 95, 98, 100, 102, 104, 106, 113, 114, 115, 120, 123, 124, 127, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 169, 178, 179, 180, 184, 186, 194, 195, 200

C

Câncer 76, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 186, 192, 193

Carga Viral 44, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 155, 156, 157, 158

Clima 19

Coronavírus 11, 15, 11, 13, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 60, 102, 138, 139, 140, 142, 172, 176

COVID-19 9, 10, 12, 13, 14, 1, 5, 10, 11, 12, 13, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 102, 103, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Crianças 10, 19, 20, 21, 22, 23, 44, 59, 60, 70, 71, 94, 96, 102, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 175

Cuidados Críticos 90, 93

D

Diagnóstico 11, 9, 12, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 25, 29, 31, 32, 33, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 54, 59, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 127, 147, 148, 149, 151, 154, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 189, 190, 194, 195

Distanciamento Social 10, 11

Doença Crônica 56

Dolutegravir 125, 126, 129, 132, 133, 136, 137

Drogas 9, 26, 44, 72, 83, 90, 92, 96, 107, 113, 155, 187, 196, 197, 198, 200, 201

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 23, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 141, 202

Efeitos Adversos 62, 107, 109, 111, 114, 118, 120, 123, 135

Emergência 11, 21, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 68, 89, 122, 124, 142, 196, 198

Epidemiologia 55, 95, 152, 184

F

Fatores de Risco 11, 13, 19, 41, 43, 44, 45, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 147, 149, 175

Fatores imunológicos 35

Febre Tifoide 152

G

Gestação 154, 155, 158, 159, 160, 173

H

Hanseníase 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 184

HIV 11, 14, 15, 17, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 67, 69, 76, 81, 83, 87, 88, 91, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 136, 137, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 182, 184

I

Idosos 13, 16, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 186, 189, 191, 193, 194, 200

IgG4-RD 100

Imunoterapia 13, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Imunoterapia no Brasil 104, 113

L

Lesão Renal Aguda 13, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98

Loxoscelismo 11, 30, 31, 32

Lúpus Eritematoso Sistêmico 56, 57, 76

M

Medicina 2, 9, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 14, 26, 33, 61, 89, 102, 115, 116, 145, 170, 178, 186, 196, 202

Mycobacterium leprae 24, 25, 29

Mycobacterium tuberculosis 42, 43, 44, 45, 47, 67, 69, 71, 72, 73, 78, 82, 87

P

Pandemia 9, 10, 14, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 34, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 102, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Paralisia Obstétrica 14, 145, 146, 147, 148, 150, 151
Parnaíba 11, 48, 49, 50, 54
Pediatria 12, 23, 56, 103, 151, 160, 162, 165, 170, 171, 176, 178
Placa Marmórea 30, 31, 32
Plexo Braquial 14, 145, 147
Polimedicação 118
Profilaxia 154, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 167, 168, 170

Q

Qualidade de Vida 11, 104, 108, 114, 115, 118, 123, 142, 147, 158, 168, 169, 170, 189, 190, 193, 194
Quarentena 138, 139, 140, 142, 143

S

Saúde Mental 10, 1, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 50
Sepse 11, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 90, 96, 97, 172, 174, 175, 176, 177, 178

T

TCD4+ 37, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Tuberculose 11, 12, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 125, 127, 130, 135
Tuberculose Cutânea 12, 66, 67, 68, 73, 74, 80, 82, 83, 84, 88

U

Unidade de Terapia Intensiva 90, 93, 94, 95, 98
Urgência 19, 20, 21, 122, 142

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

4

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021